



NOME:	
DATA:	TRABALHO ONLINE 23/03
TURMA: 8º ANO	DISCIPLINA: PORTUGUÊS
PROFESSORA: ROSANA	NOTA:
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:	VALOR: 4,0 PONTOS

### INSTRUÇÕES:

Preencha o cabeçalho.

As questões podem ser respondidas de forma manuscrita (à caneta) ou digitada.

Digitalize ou fotografe as respostas.

Envie para o e-mail: [rosanaafs64@gmail.com](mailto:rosanaafs64@gmail.com) até o dia 30/03

### Texto para as questões de 01 a 03.

#### SOLIDARIEDADE



O gesto não precisa ser grandioso nem público, não é necessário pertencer a uma ONG ou fazer uma campanha.

Sobretudo, convém não aparecer.

O gesto primeiro devia ser natural, e não decorrer de nenhum lema ou imposição, nem convite nem sugestão vinda de fora.

Assim devíamos ser nós habitualmente, e não somos, ou geralmente não somos: cuidar do que está do nosso lado. Cuidar não só na doença ou na pobreza, mas no cotidiano, em que tantas vezes falta a delicadeza, a gentileza, a compreensão; esquecidos os pequenos rituais de respeito, de preservação do mistério, e igualmente da superação das barreiras estéreis entre pessoas da mesma casa, da família, das amizades mais próximas.

Dentro de casa, onde tudo deveria começar, onde se deveria fazer todo dia o aprendizado do belo, do generoso, do delicado, do respeitoso, do agradável e do acolhedor, mal passamos, correndo, tangidos pelas obrigações. Tão fácil atualmente desculpar-se com a pressa: o trânsito, o patrão, o banco, a conta, a hora extra... Tudo isso é real, tudo isso acontece e nos enreda e nos paralisa.

Mas, por outro lado, se a gente parasse (mas parar pra pensar pode ser tão ameaçador...) e fizesse um pequeno cálculo, talvez metade ou boa parte desses deveres aparecesse como supérfluo, frívolo, dispensável.

Uma hora a mais em casa não para se trancar no quarto, mas para conviver. Não com obrigação, sermos felizes com hora marcada e prazo pra terminar, mas promover desde sempre a casa como o lugar do diálogo, não do engolir quieto e apressado; o quarto como o lugar do afeto, não do cansaço.

Pois se ainda não começamos a ser solidários dentro de nós mesmos e dentro de nossa casa ou do nosso círculo de amigos, como querer fazer campanhas, como pretender desfraldar bandeiras, como desejar salvar o mundo – se estamos perdidos no nosso cotidiano?

Como dizer a palavra certa se estamos mudos, como escutar se estamos surdos, como abraçar se estamos congelados?

Para mim, a solidariedade precisa ser antes de tudo o aprendizado da humanidade pessoal.

Depois de sermos gente, podemos – e devemos – sair dos muros e tentar melhorar o mundo. Que anda tão, e tão precisado. Melhor seria se conseguíssemos.

LUFT, Lya. *Caminhos de solidariedade*. São Paulo: Gente, 2001.

**Questão 01.** A autora inicia o texto opondo-se a alguns gestos de solidariedade. A quais gestos ela se opõe?

---



---

**Questão 02.** Para a autora como deve ser o gesto de solidariedade?

---



---



---

**Questão 03.** A principal finalidade desse texto é

- Representar, com a maior fidelidade possível, o acontecimento no mundo real.
- Dar explicações sobre o próprio código usado na comunicação.
- Revelar a opinião e os sentimentos de quem o produziu.
- Influenciar o comportamento do leitor.

**Texto para a questão 04.**



**Questão 04.** Em geral, as tirinhas da personagem Mafalda apresentam um conteúdo de crítica social ou política. A partir da linguagem verbal e não verbal, pode-se afirmar que

- A fala do primeiro balão expressa a preocupação da personagem com a desigualdade entre ricos e pobres.
- Critica a grande desigualdade social existente e a indiferença da elite em relação aos mais pobres.
- As duas personagens não defendem o mesmo ponto de vista.
- No último quadrinho, Susanita reafirma sua preocupação com a desigualdade social.

## Texto para as questões de 05 e 06



**Questão 05.** Sempre que lemos ou produzimos um texto, devemos levar em conta vários elementos da situação que participam da construção de seu sentido: quem escreve, para quem escreve, com que finalidade, em que gênero textual, em que contexto, etc.

Qual é a finalidade principal do texto? Justifique sua resposta com uma frase do texto.

---



---

**Questão 06.** Qual é o público-alvo dessa propaganda? Comprove sua resposta com um elemento do texto.

---



---

**Texto para a questão 07 a 09.****ANDARILHOS***Francisco Marques*

Andava pela estrada, sozinho.  
 Um sol de rachar e os dois andando sem parar.  
 E andando, resolvidos, iam os três desenxabidos.  
 Os quatro não andavam à toa: buscavam uma terra boa.  
 Com os pés doendo de tanto andar, os cinco pararam para descansar.  
 E os seis se deitaram, dormiram, sonharam...  
 No meio da noite, os sete acordaram e se arrepiaram.  
 Dezesseis olhos arregalados, brilhando, viram o rio iluminado, o chão iluminado.  
 Cavando a terra, dezoito mãos traziam, com a respiração ofegante, dezenas de pedrinhas brilhantes.  
 Depois de muito cavar, contar e reunir, os dez começaram a discutir.  
 O centro da discussão era este: onze andarilhos podem suportar tantos brilhos?  
 Uma dúzia de ideias diferentes, uma ou outra interessante, mas nenhuma ideia brilhante.  
 Com as palavras doendo de tanto falar, os treze resolveram si-len-ci-ar.  
 Deitados, silenciosos, os catorze buscavam uma nova rima, quando olharam para cima...  
 Boquiabertos, ao som de quinze admirações, descobriram estrelas cadentes, candentes em grandes porções e proporções.  
 E aquelas dezesseis imaginações tropeçaram nas mesmas conclusões...  
 “As pedras são farelos de estrelas”, dezessete vezes pensaram e dezessete vezes exclamaram.  
 E declararam os dezoito andarilhos, acostumados a vagar de déu em déu: “Essa terra tem parentesco com o céu.”  
 E dezenove caminheiros decidiram fincar o pé e se estabelecer: “De agora em diante, aqui vamos morar, aqui vamos viver.”  
 Vinte vezes festejaram. Quando uma voz desfestejou: “Continuarei caminhando. Adeus. Já vou.”  
 E deste que se foi, ligeirinho, posso dizer apenas que ele...  
 Andava pela estrada, sozinho.

**Questão 07.** Após a leitura do texto é **INCORRETO** afirmar que

- Os caminheiros estão em busca de algo.
- O tempo de duração dessa história se caracteriza por apresentar o engajamento de mais andarilhos no grupo.
- Eles não pararam para descansar.
- Os caminheiros buscam uma terra boa.

**Questão 08.** Assinale a alternativa em que o trecho do texto **NÃO** apresenta uma voz coletiva.

- “De agora em diante, aqui vamos morar, aqui vamos viver.”
- “Continuarei caminhando. Adeus. Já vou.”
- “As pedras são farelos de estrelas”.
- “Essa terra tem parentesco com o céu.”

**Questão 09.** Considerando o comportamento dos demais andarilhos, assinale a afirmação **VERDADEIRA**.

- a) O texto valoriza a ideia de que é preferível estar sozinho a estar em grupo.
- b) O texto possibilita compreender que estar em grupo permite conhecer as diferenças e montar estratégias de convivência.
- c) O texto valoriza a ideia de que não devemos estar em grupo, pois não precisamos uns dos outros.
- d) O texto deixa claro que é indiferente ficar acompanhado ou não.

**Texto para a questão 10.**



**Questão 10.** Com exagero característico do humor, o autor ridiculariza

- a) o autoritarismo policial.
- b) a atribuição de importância ao que é menos importante.
- c) a violência urbana.
- d) a ineficiência dos serviços públicos.